

Por uma Ética Partilhada



DIRECÇÃO RECURSOS HUMANOS PORTUGAL

OUT 2015

Propriedade Renault

GROUPE RENAULT

01



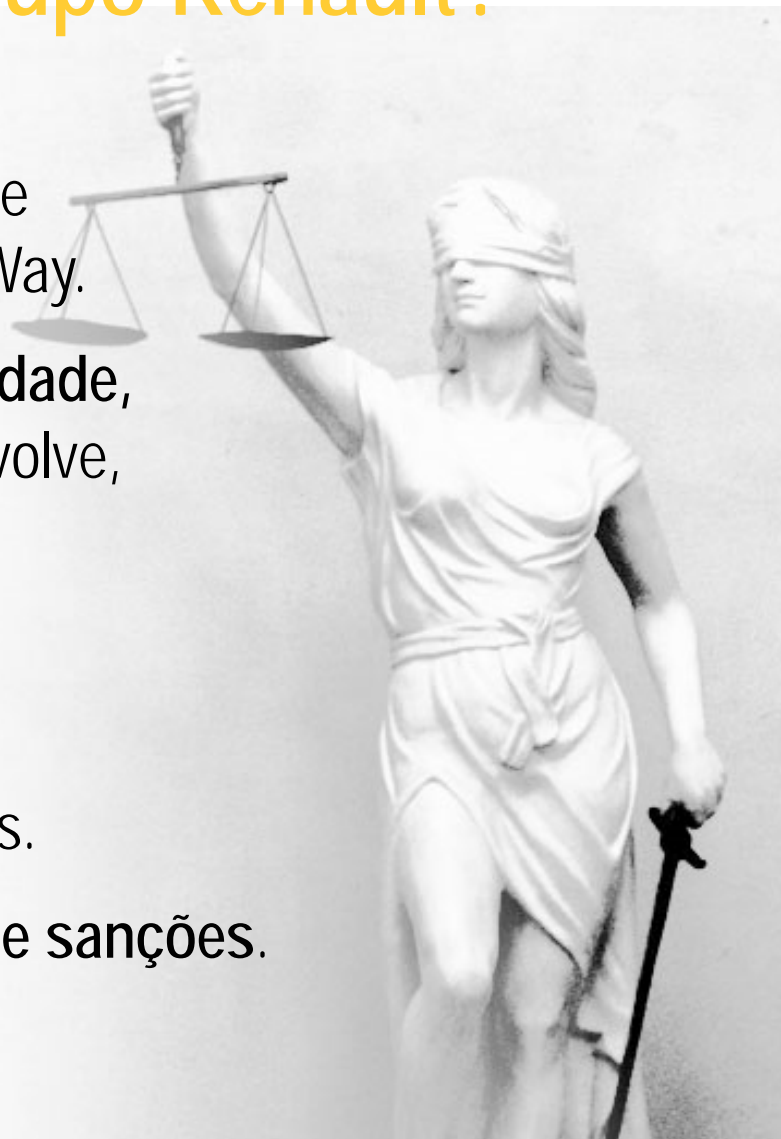
POR UMA ÉTICA PARTILHADA A ÉTICA NA EMPRESA



Porquê falar de ética no Grupo Renault?

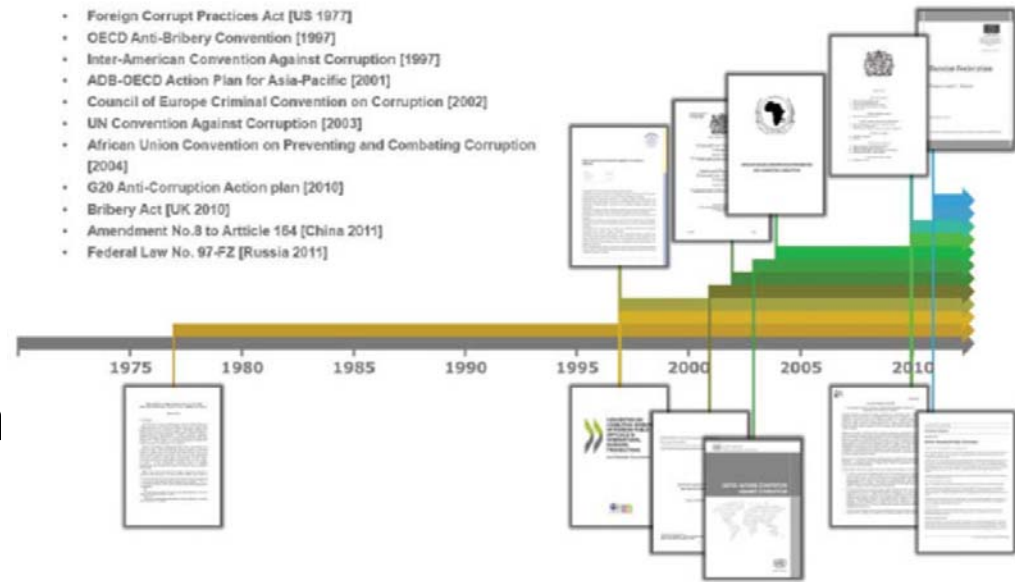
Porque um comportamento ético:

- É coerente com os valores da empresa e os princípios do Renault Management Way.
- Contribui para **eleva**r o nível de moralidade, no âmbito em que a empresa se desenvolve, **através da exemplaridade**.
- Faz com que os seus **trabalhadores** se sintam **orgulhosos da sua empresa**,
- **Reforça a imagem** dos nossos produtos.
- **Protege a empresa** do risco de **multas e sanções**.



Porquê falar de ética na empresa?

- Uma regulamentação cada dia mais global e imperativa...
- Um maior controlo ao nível mundial, com inúmeras investigações em curso (Banco Mundial, Tribunais....) e coimas importantes...
- Uma maior pressão social, multiplicada pelos média e as redes sociais, ligada ao desejo crescente dos cidadãos de moralizar a vida pública e empresarial...



JGC Corporation

A empresa japonesa do ramo de construção também esteve envolvida no suborno de autoridades nigerianas, e foi multada em US\$ 1,2 milhões em 2011.

Nike explora o terceiro mundo!
Mão de obra semi-escrava, exploração de crianças, manipulação das massas, esses são apenas alguns dos fatores que fazem essa companhia Norte Americana ser uma das mais malignas multinacionais do mundo!



Daimler pagará multa milionária por corrupção nos Estados Unidos

Autoridades americanas acusam a empresa alemã de pagar suborno a autoridades de 22 países. Daimler não comenta acusações, mas fontes internas confirmam pagamento de 185 milhões de dólares para encerrar o processo.



Alstom é condenada a pagar 772 milhões de dólares nos EUA

A Siemens vai ter de pagar uma multa de cerca de mil milhões de euros, após ter sido condenada nos Estados Unidos por corrupção... O preço total deste escândalo de corrupção ronda os 2500 milhões de euros, um valor que inclui todas as despesas, desde advogados e peritagens a impostos.

A empresa SBM Offshore terá de pagar US\$ 240 milhões de multa à justiça holandesa por ter subornado agentes públicos em quatro países.

Porquê falar de ética no Grupo Renault?



**A ética não é
uma limitação,
mas antes uma
riqueza e uma
vantagem
concorrencial.**

E vincula a todos

02



POR UMA ÉTICA PARTILHADA UMA ÉTICA COMUM



Valores partilhados: A Carta Ética



- Descreve de forma sintética os **valores fundamentais** da nossa empresa.
- Favorece **uma atuação exemplar** e digna **das pessoas** que compõem o Grupo Renault, **indistintamente** da sua **função ou posição hierárquica** ou do **país** em que trabalham.

Valores partilhados: A Carta Ética



- Não pode abarcar tudo, mas **ajuda a procurar e a adotar a decisão adequada** numa determinada situação.
- Incita a que nos interroguemos:
 - ✓ se um comportamento é conforme ou não à Lei e aos valores do Grupo.
 - ✓ pelo impacto das nossas ações e aos efeitos que podem ter sobre a imagem do Grupo.

Valores partilhados

A seu nível, todos os empregados são responsáveis por

1. Proteção dos trabalhadores

- ❑ Não discriminar nas relações laborais.
- ❑ Tratar com **dignidade e respeito** a vida privada.
- ❑ Garantir a **saúde e a segurança**.
- ❑ Respeitar a regulamentação de **proteção de dados pessoais**.

2. Proteção do património

- ❑ Proteger os ativos, de roubo, degradação e uso com fins pessoais.
- ❑ Respeitar a **confidencialidade**, dentro e fora da empresa: Dados pessoais, produtos, projetos, indústria, comércio, finanças e propriedade intelectual.
- ❑ Proteger e dar valor à **imagen do Grupo**: Abster-se de realizar ou participar em ações desfavoráveis para o Grupo por qualquer meio. Nenhuma pessoa não autorizada poderá fazer uma comunicação ao exterior em nome da empresa.



Valores partilhados

A seu nível, todos os empregados são responsáveis por

3. Proteção dos clientes

- ❑ Respeitar as exigências em matéria de **segurança e qualidade** dos nossos produtos
- ❑ Proporcionar exclusivamente **informação comprovada e verdadeira**.
- ❑ Respeitar a **proteção de dados pessoais de clientes** atuais ou potenciais.

4. Proteção dos acionistas

- ❑ Ser responsáveis pela **integridade e veracidade da informação**.
- ❑ Prevenir os delitos de **uso de informação privilegiada**.

5. Proteção da cidadania

- ❑ **Responsabilidade social** e respeito do Meio Ambiente.
- ❑ **Atividades políticas e religiosas**, só a título privado e fora de horário de trabalho. O Grupo não financia partidos políticos nem organizações religiosas.
- ❑ **Relações com terceiros:**
 - ❑ Relações com os fornecedores baseadas na competência e critérios éticos.
 - ❑ Solicitar aprovação hierárquica para trabalho externo remunerado e comunicar se existem conflitos de interesses e participação em empresas externas.
 - ❑ Não participar em corrupção e comissões ocultas.



Valores partilhados: Os Códigos deontológicos

Destinados aos « métiers » e funções que exigem uma ética reforçada, incluem regras específicas de conduta.

7 Códigos atualmente disponíveis

- ☐ Código da « Gouvernance »
- ☐ Código da Segurança Global
- ☐ Código da Bolsa
- ☐ Código Informático
- ☐ Código das Compras
- ☐ Código do Auditor
- ☐ Código do Comércio

O «site» da Ética no DECLIC



<http://collaboration2010.sharepoint.renault.fr/grm/shp-ethics-fr/Pages/Home.aspx>



03



POR UMA ÉTICA PARTILHADA ORGANIZAÇÃO



A Direção de Ética



Comité Ética Grupo Renault em Portugal

Renault Portugal SA
IFA SODICAM



João SOARES PIRES
Diretor País
RRG Portugal



Luís GONÇALVES
Country Manager
RCI Banque

Renault Retail Group
Portugal



Nuno RIBEIRO
DFC Renault Cacia &
Compras Portugal



Juan REQUENA
DRH & Responsável
Ética Portugal



Laurent DIOT
Diretor de Operações
Renault Portugal



Juan Pablo G. MELGOSA
Diretor Geral
Renault Cacia

RCI Banque Sucursal

Renault Cacia SA



04



POR UMA ÉTICA PARTILHADA O SISTEMA DE ALERTA PROFISSIONAL



Sistema de alerta profissional (I)

- ❑ Para realizar as suas atividades respeitando as Leis e as regras éticas mas estritas, o Grupo Renault tem estabelecido um **dispositivo de alerta profissional** para denunciar casos de desrespeito às mesmas, quando prejudiquem gravemente a empresa, nomeadamente nos âmbitos
 - Financeiro e contabilístico
 - Corrupção
 - Práticas anti-concorrenciais
- ❑ Trata-se de um **dispositivo excecional, complementar** a outros mecanismos já existentes na empresa (linhas hierárquicas, RH, representantes dos trabalhadores...) ou previstos nas regulamentações locais (Regulamentos internos, Lei...).

Sistema de alerta profissional (II)

Via «Declic», alerta dirigido ao Diretor de Ética do Grupo (Claude BALAND).

- ❑ Podem-se enviar os alertas a partir de **qualquer computador**, profissional ou particular.
- ❑ Serão apenas aceites os alertas em que **o emissor se identifique** com Nome, Apelidos, empresa do Grupo a que pertence e nº de empregado.
- ❑ O autor de um alerta deve agir de **boa-fé**; caso contrário (testemunho falso, mal intencionado, etc.) o emissor poderá ser sancionado.
- ❑ O receptor respeitará a **confidencialidade** do emissor perante terceiros (incluída a linha hierárquica), conforme a regulamentação de Protecção de Dados, e o princípio de **presunção de inocência**.

Sistema de alerta profissional (III)

- ❑ **Ao rececionar um alerta**, a Direção de Ética analisa-o e decide sobre a pertinência do alerta e dos serviços a envolver para verificar os factos.
O autor do alerta pode ser solicitado para completar determinados elementos.
- ❑ Quando os **factos** denunciados se revelarem **importantes**, a Direção de Ética informará os serviços competentes sobre a sequência a dar ao processo, tanto a nível interno (abertura de processo disciplinar) como judicial.
- ❑ A Direção de Ética informará também o autor e a pessoa que foi objeto de alerta sobre as conclusões da investigação.

GROUPE RENAULT

